



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO LATO-SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**A CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE  
ESCOLAR**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Daiana Luft**

Três Passos, RS, Brasil

2015

# **A CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR**

**Daiana Luft**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância  
Especialização Lato-Sensu em Gestão Educacional, da Universidade  
Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para  
obtenção do título de **Especialização em Gestão Educacional**

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Mariglei Severo Maraschin

Três Passos, RS, Brasil

2015

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Educação  
Curso de Pós-Graduação a Distância  
Especialização Lato-Sensu em Gestão Educacional**

A comissão Examinadora, abaixo assinada,  
aprova a Monografia de Especialização

**A CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR**

Elaborada por  
**Daiana Luft**

com requisito parcial para obtenção de grau de  
**Especialista em Gestão Educacional**

**COMISSÃO EXAMINADORA**

**Mariglei Severo Maraschin, Dr. (UFSM)**  
(Presidente/Orientador)

**Lúcia Bernadete Felig Koff, Ms<sup>a</sup>. (Externo)**

**Janice Machado dos Santos Jensen, Ms<sup>a</sup>. (Externo)**

**Myrian Cunha Krum, Ms<sup>a</sup>. (UFSM)**

Três Passos, 27 de novembro de 2015.

## DEDICATÓRIA

À minha família, que partilhou meus ideais e os alimentou, incentivando-me a prosseguir na jornada, fossem quais fossem os obstáculos. A você, meu esposo e parceiro que esteve sempre ao meu lado, lutando comigo, dedico esta conquista com a mais profunda admiração e respeito.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus pela oportunidade de cursar uma pós-graduação pela UFSM, um sonho realizado e valorizado por mim enquanto acadêmica.

Ao meu esposo.

Aos meus pais.

Aos meus amigos.

À orientadora Mariglei Severo Maraschin, pelo cuidado, retorno, competência, disponibilidade na orientação deste trabalho.

A toda equipe de Professores e tutores de que comporta a EAD da UFSM, Polo de Três Passos – RS, pela disponibilidade em ofertar uma Especialização de qualidade, estando sempre à disposição para esclarecimento de dúvidas ou dificuldades. Em especial a tutora presencial Zenaide Tomm, pelo carinho, apoio, dedicação, disponibilidade de tempo, pelo carinho e dedicação constante por mim e pela turma e a Coordenadora do Polo Universitário Federal de Três Passos, Janete Beatris Ledur Kozloski pelo incentivo e disponibilidade.

O meu muito obrigado!

## RESUMO

Monografia de Especialização  
Curso de Pós Graduação à Distância  
Especialização Lato-Sensu em Gestão Educacional  
Universidade de Santa Maria

### **A CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR**

AUTORA: DAIANA LUFT

ORIENTADOR: MARIGLEI SEVERO MARASCHIN

Data e local da defesa: Três Passos/RS, 27 de novembro de 2015

A presente pesquisa consiste num estudo de caso sobre a participação da gestão e demais membros da comunidade escolar na construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico – PPP, numa escola pública estadual do Município de Três Passos - RS. O objetivo geral foi investigar a participação dos gestores e comunidade escolar do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Escola estudada, na construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico - PPP. Por objetivos específicos priorizou-se: identificar concepções, princípios e diretrizes que sustentam a elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico – PPP; analisar a atuação da direção escolar pesquisada, na condução para com a construção e aplicação do PPP; perceber fatores, facilitadores e inibidores da participação da comunidade escolar para a implantação da gestão democrática. Especificamente, examinou-se princípios do PPP, identificando fatores intervenientes e a participação da comunidade escolar no processo de construção e aplicação do Projeto. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e estudo de caso do tipo qualitativo, realizada em uma escola pública estadual de Três Passos - RS. As técnicas utilizadas abrangeram análise de documento, questionários aplicados a professores, agentes educacionais, alunos e pais, e entrevista semiestruturada com diretor (a) e vice-diretor (a). Diante do que foi apresentado e discutido, conclui-se que este estudo, mostrou que pode contribuir para ampliar o conhecimento e participação da comunidade em relação à vida escolar. Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico é um documento norteador no processo de organização da escola. É através dele que a comunidade pode desenvolver um trabalho coletivo.

**Palavras Chaves:** projeto político pedagógico, participação da comunidade escolar, gestão democrática.

## **ABSTRACT**

Specialization monograph  
Graduate Distance Learning Course  
Lato Sensu specialization in Educational Management  
University of Santa Maria

### **THE CONSTRUCTION AND POLITICAL AND EDUCATIONAL PROJECT APPLICATION: PARTICIPATION OF THE SCHOOL COMMUNITY**

**AUTHOR: DAIANA LUFT**

**SUPERVISOR: MARIGLEI SEVERE MARASCHIN**

**Date and place of defense: Three Steps / RS, November 27, 2015**

This research is a case study on the participation of management and other members of the school community in the construction and application of the Pedagogical Political Project - PPP, a public school in the municipality of Três Passos - RS. The overall objective was to investigate the participation of managers and school community of Elementary Education and Secondary Education School of the study, construction and implementation of the Pedagogical Political Project - PPP. For specific objectives are prioritized: identify concepts, principles and guidelines that support the development and implementation of the Pedagogical Political Project - PPP; analyze the performance of school administration searched on driving towards the construction and implementation of PPPs; realizing factors, facilitators and inhibitors of the school community participation for the implementation of democratic management. Specifically, it examined principles of PPP, identifying factors involved and the participation of the school community in the building process and application design. The methodology used was literature review and case study of qualitative held in a state school in Três Passos - RS. The techniques used document analysis covered, questionnaires given to teachers, educational staff, students and parents, and semistructured interviews with director (a) and deputy director (a). At what was presented and discussed, it is concluded that this study showed that may contribute to increase knowledge and community participation in relation to school life. Thus, the Educational Policy Project is a guiding document in the school organization process. It is through him that the community can develop a collective work.

**Key words:** political pedagogical project, participation of the school community, democratic management.

## **LISTA DE SIGLAS**

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

EAD – Educação a Distância

UAB – Universidade Aberta do Brasil

RS – Rio Grande do Sul

CPM – Círculo de Pais e Mestres

CRE - Coordenadoria Regional de Educação

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

PPP – Projeto Político Pedagógico



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1-</b> Informações sobre a diretora e vice-diretora pesquisada.....	31
<b>Tabela 2</b> - Informações dos professores questionados.....	34
<b>Tabela 3</b> – Informações dos funcionários questionados.....	35

## LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A- Carta de Apresentação à Escola Pesquisada.....	51
APÊNDICE B- Declaração da Visita.....	52
APÊNDICE C- Entrevista ao Diretor (a) e Vice-Diretor (a).....	53
APÊNDICE D- Questionário – Professores.....	55
APÊNDICE E – Questionário – Agentes Educacionais (funcionários).....	58
APÊNDICE F- Questionário – Alunos.....	61
APÊNDICE G - Questionário aos Pais ou Responsáveis.....	64

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>15</b>
<b>1.1 A escola pesquisada.....</b>	<b>18</b>
1.1.1 Identificações da Escola e Estrutura física.....	18
<b>2 O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO.....</b>	<b>20</b>
<b>2.1 Aspectos Significativos do Projeto Político Pedagógico- PPP.....</b>	<b>26</b>
<b>2.2 Análises reflexivas sobre a Participação da Comunidade Escolar na Construção e Aplicação do Projeto Político Pedagógico.....</b>	<b>28</b>
<b>3 ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>31</b>
<b>3.1 A Participação do Diretor (a) e Vice-diretor (a) na Construção e Aplicação do Projeto Político Pedagógico – PPP da Escola.....</b>	<b>31</b>
<b>3.2 Atuações dos Professores e Funcionários, na Construção e Aplicação do Projeto político Pedagógico – PPP.....</b>	<b>34</b>
<b>3.3 Envolvimentos dos Pais e Alunos na Construção e Aplicação do Projeto Político Pedagógico da Escola.....</b>	<b>36</b>
<b>4 A PRÁTICA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA.....</b>	<b>38</b>
<b>4.1 Como a Comunidade Escolar percebe o Processo de Gestão Democrática na Instituição de Ensino.....</b>	<b>40</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>43</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>46</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>50</b>

## INTRODUÇÃO

Tratar da gestão escolar numa perspectiva democrática é um desafio que, desde a década de 1930, vem sendo defendida na realidade educacional brasileira como uma necessidade de buscar a participação coletiva na construção de uma escola moderna, na qual toda comunidade escolar tenha participação coletiva na tomada de decisões e mudanças quando necessárias.

Conforme Weffort:

[...] a escola que se abre a participação dos cidadãos não educa apenas as crianças que estão na escola. A escola cria comunidade e ajuda a educar o cidadão que participa da escola, a escola passa a ser um agente institucional do processo da organização da sociedade civil (1995, p.99).

A sociedade brasileira vive um momento de rápidas transformações econômicas e tecnológicas, exigindo uma nova forma de organização escolar. Organização essa, que deve basear-se na relação democrática e participativa, quando as decisões serão tomadas de forma coletiva, com cada membro da equipe assumindo sua parte no trabalho. Ou seja, atividade coletiva que implica a participação e objetivos comuns, que depende também de capacidades e responsabilidades individuais de uma ação coordenada e controlada.

Segundo Ferreira (2001), a escola, em consequência, está exigindo novos conteúdos de formação, organização e gestão da educação democrática e participativa, ressignificando o valor da teoria e da prática na administração da educação. Para a autora, do conceito de uma boa ou má administração na educação dependerá a vida futura de todos que pela escola passarem. Portanto, a organização da escola e sua gestão devem garantir que a educação se faça com a melhor qualidade para todos, possibilitando, desta forma, que a escola cumpra sua função social e seu papel político institucional. Pois essas mudanças estão exigindo da administração na educação e dos educadores a tarefa de traduzir as determinações do mundo em que vivemos em conteúdos que possibilitem uma sociedade humana e cidadã, forte e capaz de enfrentar esses e outros desafios que estão por vir.

As bases legais, hoje existentes, indicam o sentido mais profundo do princípio

da gestão democrática do ensino público, que tem sido objeto de discussão desde a Constituição Federal de 1988, quando instituiu a gestão democrática como preceito para uma nova ordem a ser implantada e exercida nas escolas brasileiras. Foi no ano de 1996, que a Lei nº 9394/96, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional consolidou a obrigatoriedade de ser implantada a gestão democrática em todas as unidades públicas de ensino, como um mecanismo que possibilita atender às aspirações de uma sociedade que quer ser mais atuante e participativa nos destinos da educação.

A institucionalização da democracia tem estimulado o processo de mudanças na forma de gerir escolas no Brasil, redistribuindo responsabilidades através da participação de diretor, pais, alunos, funcionários, especialistas e professores, por meio de um projeto pedagógico comprometido com a promoção da educação em acordo com as necessidades de uma sociedade atuante e justa. Sendo assim, o ponto de partida para a gestão democrática é a elaboração do Projeto Político Pedagógico, (PPP), que deve ser organizado com a participação de toda a comunidade escolar, que, segundo Veiga (1995, p. 22) deve ser construído como a própria organização do trabalho pedagógico da escola, que é o lugar de concepção, realização e avaliação do projeto educativo.

O presente trabalho tem a intenção de investigar a construção, participação e aplicação do PPP<sup>1</sup> na rede escolar estadual urbana de Três Passos-RS, por entender que o mesmo tem reflexos no processo de democratização da gestão escolar. Acreditando ser o PPP o instrumento de construção da identidade da escola, fazendo com que esta exerça o seu direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação.

A instituição escolar estadual urbana de Três Passos-RS atende à Educação Infantil, o Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Especial, Técnico Eletrotécnica e Técnico Eletromecânica.

Entretanto, a presente investigação se concentrará no Ensino Fundamental e Ensino Médio, motivada pela experiência da autora como agente educacional, do Projeto Mais Educação quando constou a necessidade do envolvimento da família, de alunos, de professores e funcionários na vida da escola, para a consolidação da gestão democrática.

---

<sup>1</sup> PPP – Projeto Político Pedagógico

Pode-se afirmar que uma das grandes inovações na escola brasileira é o fato de a própria instituição escolar ter ganhado espaço para se organizar junto com a comunidade em que está inserido, o seu PPP. Assim, tratar da relação entre a educação como direito público e o desenvolvimento social e econômico brasileiro é discutir o papel que a educação tem desempenhado na construção do país que se deseja ter, em vários momentos da nossa História. Portanto, o projeto de uma sociedade que seja democrática nas suas relações sociais e econômicas supõe uma concepção ampla de educação, entendida como formação do cidadão ativo, apto a participar da sociedade de seu tempo. A relevância do tema se deve à necessidade de se instaurar um debate, a partir desta pesquisa, sobre como enfrentar, de forma participativa, os problemas educacionais.

Para o desenvolvimento da pesquisa, inicialmente foram feitas, leituras e análises do Projeto Político Pedagógico da escola que, fundamentadas teoricamente por autores que trabalham a temática, estudados ao longo da formação, originaram alguns questionamentos. A partir dos mesmos, organizou-se e aplicou-se uma entrevista a direção e vice-direção e questionários aos demais gestores da comunidade escolar (professores, funcionários, pais e alunos). Em seguida, de posse das entrevistas e questionários respondidos, foi realizado um levantamento bibliográfico para uma maior apropriação teórica de assuntos relacionados à pesquisa.

A **problemática de pesquisa** consiste em análise de: Quais as concepções construídas pelos gestores e demais integrantes da comunidade de uma escola de educação básica, sobre a construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico (PPP)? Sendo assim, a presente monografia pretende atingir os seguintes objetivos: de **maneira geral**, investigar a participação dos gestores e comunidade escolar do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Águia de Haia do Município de Três Passos – RS na construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico - PPP. Por **objetivos específicos** priorizou-se: identificar concepções, princípios e diretrizes que sustentam a elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico – PPP na Escola Estadual de Ensino Médio Águia de Haia do Município de Três Passos – RS; analisar a atuação da direção escolar pesquisada, na condução para com a construção e aplicação do PPP; verificar a participação da gestão escolar do Ensino Fundamental e Ensino Médio na construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico da Instituição pesquisada; perceber fatores, facilitadores e inibidores da participação da comunidade escolar para a implantação da gestão democrática.

Este é um estudo de exploratório de cunho bibliográfico, com uma abordagem qualitativa por meio de Estudo de Caso em uma escola Estadual da 21ª Coordenadoria Regional de Três Passos-RS. Está dividido em quatro capítulos, sendo o primeiro encaminhamentos metodológicos, identificação da escola pesquisada e estrutura física. No segundo, embasamentos teóricos sobre Projeto Político Pedagógico e análise reflexiva sobre a participação da comunidade escolar do Ensino Fundamental e Ensino Médio na elaboração do Projeto Político Pedagógico. No terceiro, análise reflexiva sobre as respostas da entrevista realizada e questionários aplicados, e no quarto e último, reflexão acerca dos principais entraves encontrados no espaço escolar para a implantação da gestão democrática, com base na análise dos dados levantados junto aos professores e gestores da escola estudada.

Sendo assim, a importância desta pesquisa está, ainda, na necessidade de conhecer e avaliar a qualidade da participação da comunidade escolar do Ensino Fundamental e Ensino Médio da escola pública estadual urbana de Três Passos na construção e aplicação do PPP.

# 1 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de contemplar a problemática de pesquisa, foi adotada uma abordagem qualitativa, uma vez que a ênfase estará no processo e não nos resultados ou no produto final. Além disso, uma pesquisa com essa abordagem pressupõe:

expressiva pluralidade de temas, enfoques, abordagens e perguntas; entendimento de que há uma relação dinâmica e um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números; que a interpretação de fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa; que o processo e seus significados são os focos principais de abordagem (UFSM, 2010, p.12).

De acordo com Godoy, uma pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental, ou seja, os estudos qualitativos têm como preocupação central o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural. Sendo que,

Nessa abordagem valoriza-se o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e situação que está sendo estudada. No trabalho intensivo de campo, os dados são coletados utilizando-se equipamentos como videoteipes e gravadores ou, simplesmente, fazendo-se anotações num bloco de papel. Para esses pesquisadores um fenômeno pode ser mais bem observado e compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte. Aqui o pesquisador deve aprender a usar sua própria pessoa como o instrumento mais confiável de observação, seleção, análise e interpretação dos dados coletados (GODOY, 1995, p. 62).

Esta pesquisa foi realizada em uma escola de rede estadual de ensino na Cidade de Três Passos-RS. Como instituição social, imersa em uma determinada realidade, a escola é marcada profundamente pelas relações sociais que ali se estabelecem, e estas influenciadas pela história de vida das pessoas, pelos valores, pelas posturas ideológicas, pela visão de mundo construída.

Considerando os estudos teóricos que subsidiam esta pesquisa de cunho teórico-prático, é de suma importância destacar que as teorias que o constitui são elaboradas a partir de “representações mentais do que é bom, desejável, ou ideal; expressam referências, inclinações pessoais. Assim como para qualquer pessoa, os conhecimentos ganham sentido para o pesquisador através de seus valores” (LEAL, 2002, p. 235). Portanto, não se pretendeu neste trabalho assumir qualquer



neutralidade, pois conforme Boni & Quarema apontam,

O interesse pelo tema que um cientista se propõe a pesquisar, muitas vezes, parte da curiosidade do próprio pesquisador, ou então de uma interrogação sobre um problema ou fenômeno. No entanto, a partir do momento que o objeto de pesquisa é escolhido pelo próprio pesquisador isso, de certa forma, desmistifica o caráter de neutralidade do pesquisador perante a sua pesquisa, já que na maioria das vezes, a escolha do objeto revela as preocupações científicas do pesquisador que seleciona os fatos a serem coletados, bem como de recolhê-los (BONI & QUARESMA, 2005, p.70).

Quanto ao procedimento metodológico, foi escolhido o estudo de caso na Escola Estadual de Ensino Médio Águia de Haia, localizado na Rua Gonçalves-561, Bairro Centro de Três Passos - RS. Os sujeitos participantes da pesquisa foram: Diretor (a), Vice-diretor (a), professores, funcionários, pais/responsáveis e alunos da respectiva escola.

De acordo com André (1984), os estudos de caso propiciam representar o conhecimento idiossincrático de algo, ou seja, o enfoque do estudo se dá em eventos particulares ou especificamente relacionados com um grupo de pessoas ou instituição. Desta forma, os estudos de caso possuem algumas características como: buscam a descoberta a partir de dados e em função deles; enfatizam a interpretação em contexto, ou seja, buscam representar os conflitantes pontos de vista presente na instituição social; usam variadas fontes de informação; se dedicam a representar a realidade em estudo de forma completa e profunda; os relatos são feitos de forma mais simples e com a linguagem mais acessível ao leitor que outras metodologias de pesquisa.

Sobre a questão da generalização dos resultados obtidos, através do estudo de caso, no artigo: Usos e abusos dos estudos de caso da autora Alves Mazzotti (2006), encontra-se uma divergência entre dois autores abordados por ela, são eles: Yin (1984) e Stake (1987). Para Yin (1984) não se pode generalizar a partir de um único caso, isso somente será possível, se fizermos a mesma pesquisa em diferentes locais, é o que ele chama de “generalização analítica”. Já para Stake (1978) a generalização não seria uma exigência deste tipo de pesquisa, porque essa preocupação poderia desviar a atenção do pesquisador das características sobre a compreensão do caso em si, deixando então esta questão para o leitor da pesquisa. Por isso, nesta pesquisa não se buscará fazer uso da generalização dos resultados, deixando a cargo do leitor da mesma fazê-la caso necessário.

Tendo em vista a metodologia adotada nesta pesquisa, foram utilizadas as técnicas para coleta de dados como: análise documental do seguinte material: PPP da escola pesquisada. Assim como também questionários com algumas perguntas à comunidade escolar e entrevista semiestruturada com a direção e vice-direção, através dos quais será possível obter informações acerca do tema pesquisado.

A análise documental foi importante para completar informações que podem revelar novos aspectos das questões estudadas. Para Lüdke e André (1996, p.99) os documentos constituem uma fonte de onde podem ser retiradas evidências que fundamentam afirmações e declarações do pesquisador. Não são apenas fontes de informações contextualizadas, mas surgem de um determinado contexto e fornecem informações sobre o mesmo. É considerado documento todo material escrito que passa contribuir para o estudo, trazendo dados e informações sobre comportamentos, pensamentos, ações e sentimentos humanos que tenham relações com a investigação.

O questionário foi utilizado apenas no Ensino Fundamental e Ensino Médio da instituição pesquisada, devido ao grande número de alunos e gestores, pois a escola pesquisada comporta desde a Educação infantil até o Ensino Médio. O mesmo foi aplicado aos professores, agentes educacionais (funcionários), alunos, pais/responsáveis, com o objetivo de identificar a participação da comunidade escolar na construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico da escola.

A entrevista foi realizada com a direção e vice-direção pedagógica da escola. Conforme a proposta de Haguette (1997, p. 86 apud BONI & QUARESMA, 2005, p.72) são um “[...] processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado”, sendo assim, considerado um instrumento através do qual o pesquisador pode utilizar para coletar dados e obter resultados. Portanto o objetivo da entrevista foi compreender as crenças, atitudes, valores e motivações, em relação aos comportamentos das pessoas envolvidas no contexto escolar.

O pessoal envolvido nesta escola compreendeu: 1 Diretor (a); 1 Vice-Diretor; 10 Professores; aproximadamente 50 Alunos das turmas do 6º; 7º; 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio; Agentes Educacionais (funcionários): 2 Secretárias; 2 Ajudantes de Serviços Gerais; 1 Merendeira; 1 Orientador Educacional. Contou-se ainda com pais/responsáveis por alunos de cada turma pesquisada. Praticamente toda comunidade escolar pesquisada, são da parte

noturna, exceto a diretora.

Após a entrevista e aplicação dos questionários, foi realizada uma reflexão prévia dos mesmos, para então elaborar algumas categorias de análise, as quais serão embasadas no trabalho de pesquisa. Para analisar as respostas, utilizou-se a análise de conteúdo. Como análise do conteúdo entende-se, segundo a autora Oliveira (2003, p.5) “um conjunto de técnicas de exploração de documentos, que procura identificar os principais conceitos ou temas abordados em um determinado texto”. Na análise do conteúdo o texto é considerado como um todo, procurando categorizar para se introduzir uma ordem, segundo alguns critérios que dependem do que se procura ou que se espera encontrar. Quanto ao objetivo final deste tipo de análise, tem-se conforme os escritos da autora que:

é fornecer indicadores úteis aos objetivos da pesquisa. O pesquisador poderá, assim, interpretar os resultados obtidos relacionando-os ao próprio contexto de produção do documento e aos objetivos do indivíduo ou organização/instituição que o elaborou (OLIVEIRA, 2003, p.6).

Além disso, também foi utilizada a revisão bibliográfica a qual se procedeu por meio de leitura dos teóricos que tratam do assunto, dentre os quais se destacam: Arroyo; Libâneo; Luck; Mazotti, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB); Ferreira; Oliveira; Veiga entre outros, que muito contribuíram nos estudos e pesquisa.

## **1.1 A escola pesquisada**

Neste capítulo, apresentam-se os dados da escola, bem como sua estrutura e funcionamento.

### **1.1.1 Identificação da escola e estrutura física**

A escola Estadual de Ensino Médio Águia de Haia, que compõe a 21ª Coordenadoria Regional, situa-se na Rua Gonçalves-561, Bairro Centro de Três Passos-RS. A escola oferece o ensino de Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino Médio Politécnico; Educação Especial; Técnico em Eletrotécnica e Técnica em

Eletromecânica. A comunidade escolar, que atualmente compõem esta instituição, está formada pela equipe diretiva: uma Diretora, três Vice-Diretoras, uma Coordenadora e um Orientador Social, professores, alunos, pais ou responsáveis. No total a escola tem 46 Docentes, 20 Agentes Educacionais (funcionários) e 517 alunos.

O funcionamento da escola ocorre no período diurno e noturno. A escola oferece uma infraestrutura comportando acessibilidade a todas as pessoas envolvidas, incluindo educandos, professores, funcionários e demais colaboradores. Possuem salas arejadas, algumas com ar condicionado, equipadas com mobiliários adequados a cada etapa, refeitório, cozinha, biblioteca, secretaria, sala dos Cursos Técnicos, almoxarifado, banca de livros, laboratório de ciências e informática, banheiros adequados aos educandos e educadores, quadra de esportes e pracinha para recreação. Oferece como recursos pedagógicos: TV, som, DVD, Notebooks e um auditório equipado para realizações de teatros e demais eventos, bem como sala de jogos com várias opções de materiais.

A Educação escolar contempla educandos oriundos na sua maioria dos bairros próximos, que trazem na bagagem suas histórias, sentimentos, anseios e desafios que são levados em conta para a construção do ensino aprendizagem. A concepção de ensino no PPP é de que o educando é um ser ativo na construção de seu conhecimento e na estrutura de sua inteligência. Que aprende a partir de suas ações e reflexões, na interação com o adulto, com os colegas, em grupo e com o ambiente.

## **2 O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

Neste capítulo apresentam-se conceitos teóricos sobre o Projeto Político Pedagógico, bem como sua importância na construção de uma educação igualitária e de qualidade.

A Lei 9.394/96, em seu artigo 12, define como proposta Pedagógica e dá a incumbência da sua elaboração às Instituições de Ensino. Para Veiga (2011) todo projeto político pedagógico é político, pois se articula com o compromisso com a formação do ser humano para a sociedade.

Segundo Saviani (apud VEIGA, 2011, p. 13) “[...] a dimensão política se cumpre na medida em que se realiza enquanto prática especificamente pedagógica”. Ainda, em Veiga (2011), o projeto é pedagógico, pois é responsável pela formação do cidadão, em que a escola é responsável por definir ações educativas cumprindo seus propósitos de ter um cidadão responsável, crítico, criativo e comprometido.

Vasconcelos (1999), também utiliza a nomenclatura Projeto Político Pedagógico frente à Proposta Pedagógica, pois entende que esta terminologia apresenta de forma completa as “[...] dimensões mais específicas da escola (comunitárias e administrativas, além da pedagógica), até os mais gerais (políticas, culturais, econômicas, etc.)” (VASCONSELOS, 1999, p. 169).

Toda escola tem objetivos e metas que deseja alcançar. O conjunto dessas aspirações e os meios para concretizá-las é o que chamamos de Projeto Político Pedagógico, ou seja, o PPP, no qual deve se constituir na referência norteadora de todos os âmbitos da ação educativa da escola. Por isso, sua elaboração requer, para ser expressão viva de um projeto coletivo, a participação de todos aqueles que compõem a comunidade escolar. Todavia, articular e construir espaços participativos, produzir no coletivo um projeto que diga não apenas o que a escola é hoje, mas também aponte para o que pretende ser, exige método, organização e sistematização.

Procurando, então, problematizar a discussão pelos termos que compõem o conceito de “Projeto Político Pedagógico”. O que é projeto político-pedagógico? No sentido etimológico, o termo projeto vem do latim *projectu*, participio passado do verbo *projicere*, que significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio. Empresa, empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação (FERREIRA 1975, p. 1.144).

Ao construir projetos na escola, planeja-se o que se tem a intenção de fazer, de realizar. Lança-se diante, com base no que se tem, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. Nas palavras de Gadotti:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o

presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores (GADOTTI, 1994, p. 579).

Neste sentido, o projeto político-pedagógico vai além de um simples planejamento de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

Alguns aspectos básicos devem estar presentes na elaboração do projeto pedagógico de qualquer escola. É preciso conhecer a realidade da comunidade em que se inserem para, em seguida, estabelecer o plano de intenções - um pano de fundo para o desenvolvimento da proposta. Na prática, a comunidade escolar deve começar respondendo à seguinte questão: por que e para que existe esse espaço educativo? Uma vez que isso esteja claro para todos, é preciso olhar para os outros três braços do projeto. São eles: **A proposta curricular** - Estabelecer o que e como se ensina, as formas de avaliação da aprendizagem, a organização do tempo e o uso do espaço na escola, entre outros pontos. **A formação dos professores** - A maneira como a equipe vai se organizar para cumprir as necessidades originadas pelas intenções educativas. **A gestão administrativa** - Que tem como função principal viabilizar o que for necessário para que os demais pontos funcionem dentro da construção da escola que se quer.

Pensar o Projeto Político Pedagógico nos remete a planejar e organizar ações, antevendo possibilidades e acontecimentos. O planejamento é uma ação individual e coletiva que acontece em dois âmbitos, o sistema educativo (políticas educacionais, leis, pareceres, resoluções, parâmetros curriculares) e o no âmbito da escola (regimento escolar, projeto político pedagógico, planos de curso, currículo, planos de aula, projetos). É no momento de planejar que se projeta à práxis educativa e a organização de recursos humanos e materiais.

Segundo Veiga:

O projeto político-pedagógico, na esteira da inovação emancipatória, enfatiza mais o processo de construção. É a configuração da singularidade e da particularidade da instituição educativa. Bicudo afirma que a importância do projeto reside "no seu poder articulador, evitando que as diferentes atividades se anulem ou enfraqueçam a unidade da instituição" (VEIGA 2001, p. 16).

O projeto pedagógico é a forma de organizar o trabalho pedagógico na escola, articulando saberes e espaço-tempo com base nas demandas e vivências do cotidiano. O projeto é contínuo e precisa ser renovado e repensado constantemente, contribuindo dessa forma, para que se defina a identidade da escola. Segundo LIBÂNEO (2005, p. 345), “o projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê as ações, institui procedimentos e instrumentos de ação.” Portanto ao pensar no PPP devemos imaginar um espaço a discussões para novas ideias com perspectivas que almejam objetivos e metas em comum.

Se mudanças, inovações, transformações são possibilidades que o PPP da escola traz consigo, elas não se realizam de modo “automático”; é preciso “educar as consciências”, como nos diz Vásquez (1977), posto que nem toda inovação tem caráter emancipatório. Discutindo essa relação – PPP e inovação, Veiga (2003), apoiando-se nas contribuições de Boaventura Santos, faz uma interessante distinção entre “inovação regulatória” e “inovação emancipatória”.

Segundo Veiga (2003), tanto a inovação regulatória como a emancipatória provocam mudanças na escola, contudo, há diferenças substanciais que acompanham cada uma delas. Enquanto as inovações do tipo emancipatório têm sua origem e destino nas necessidades do coletivo da escola, as inovações regulatórias decorrem de prescrições, de recomendações externas à escola; tendem a ser burocratizadas, não sendo resultado de processos participativos e partilhados pela comunidade escolar. Predominam, nas inovações regulatórias, aspectos técnicos, ao passo que na primeira prevalecem preocupações de cunho político-cultural. Portanto, a autora esclarece que:

A inovação regulatória significa assumir o projeto político pedagógico como um conjunto de atividades que vão gerar um produto: um documento pronto e acabado. Nesse caso, deixa-se de lado o processo de produção coletiva. Perde-se a concepção integral de um projeto e este se converte em uma relação insumo/processo/produto. Pode-se inovar para melhorar resultados parciais do ensino, da aprendizagem, da pesquisa, dos laboratórios, da biblioteca, mas o processo não está articulado integralmente com o produto (VEIGA, 2003, p. 271).

Sendo assim, o PPP necessita refletir a realidade concreta da escola, pois se pretende que a comunidade, ao refletir sobre a realidade, possa trabalhar coletivamente traçar estratégias para avançar a busca por uma educação de

qualidade que atinja a todos os envolvidos neste processo.

A organização do PPP não pode ser confundida com a gestão da escola, pois conforme Libâneo (2008, p. 153) “[...] o projeto é um guia para a ação, prevê, dá uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas e objetivos, institui procedimentos e instrumento de ação”. Sendo assim, a gestão põe em prática o que o projeto da escola propõe tornando este um instrumento da gestão.

Continuando a reflexão acima, Libâneo apresenta um roteiro para a formulação do PPP, composto dos seguintes tópicos:

- Contextualização e caracterização da escola (aspectos sociais, econômicos, culturais, geográficos, condições físicas e materiais da escola, caracterização dos elementos humanos, breve história da Instituição);
- Concepções de educação e de prática escolares;
- Diagnóstico da situação atual (levantamento e identificação de problema e necessidades a atender, definição de prioridades, estratégias de ação, escolha de solução);
- Objetivos gerais;
- Estrutura de organização e gestão (aspectos organizacionais, administrativos e financeiros);
- Proposta curricular (fundamentos sociológicos, filosóficos, psicológicos, culturais, epistemológicos, pedagógicos);
- Organização curricular (por séries, ciclos, plano de ensino das disciplinas, objetivos das disciplinas, conteúdos, metodologias e avaliação da aprendizagem);
- Proposta de formação continuada dos professores;
- Proposta de trabalho com os pais;
- Formas de avaliação do projeto (LIBÂNEO, 2008, p. 164-165).

O roteiro para elaboração do PPP oferece às Unidades Escolares um referencial para nortear a elaboração do projeto. Contudo para partir para a ação de sistematização do Projeto, a Unidade Escolar deve ter percorrido um caminho de muitas descobertas e desafios a superar.

Neste sentido, escolas que conseguem obter significativos resultados e implementar melhorias e avanços na qualidade da educação, são escolas que conseguem construir e aplicar os seus Projetos Políticos Pedagógicos de forma participativa e democrática.

A construção do projeto político-pedagógico parte dos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério. A escola é concebida como espaço social marcado pela manifestação de práticas contraditórias, que apontam para a luta e/ou acomodação de todos os envolvidos na organização do



trabalho pedagógico. Portanto, especificam-se as ações de cada princípio norteador que constituem o projeto político pedagógico:

a) Igualdade condições para acesso e permanência na escola. Segundo o autor, alerta-nos para o fato de que há uma desigualdade no ponto de partida, mas a igualdade no ponto de chegada deve ser garantida pela mediação da escola. O autor destaca: “Portanto, só é possível considerar o processo educativo em seu conjunto sob a condição de se distinguir a democracia como possibilidade no ponto de partida e democracia como realidade no ponto de chegada” (SAVIANI, 1982, p. 63).

b) Qualidade que não pode ser privilégio de minorias econômicas e sociais. O desafio que se coloca ao projeto político-pedagógico da escola é o de propiciar uma qualidade para todos. A qualidade que se busca implica duas dimensões indissociáveis: a formal ou técnica e a política. Uma não está subordinada à outra; cada uma delas tem perspectivas próprias. A primeira enfatiza os instrumentos e os métodos, a técnica. A qualidade formal não está afeita, necessariamente, a conteúdos determinados. Demo, afirma que a qualidade formal: “(...) significa a habilidade de manejar meios, instrumentos, formas, técnicas, procedimentos diante dos desafios do desenvolvimento” (DEMO, 1994, p. 14).

c) Gestão democrática é um princípio consagrado pela Constituição vigente e abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. A busca da gestão democrática inclui, necessariamente, a ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola nas decisões/ações administrativo-pedagógicas ali desenvolvidas. Nas palavras de Marques, “a participação de todos, nos diferentes níveis de decisão e nas sucessivas faces de atividades, é essencial para assegurar o eficiente desempenho da organização” (MARQUES, 1987, p. 69). Portanto, a participação deve acontecer espontaneamente e consciente, sendo ela dinâmica e interativa na tomada de decisões, buscando apoio e bom relacionamento na convivência do cotidiano escolar, na busca pelos seus agentes superando as dificuldades e limitações sociais. Neste sentido, fica claro entender que a gestão democrática, no interior da escola, não é um princípio fácil de ser consolidado, pois se trata da participação crítica na construção do projeto político-pedagógico e na sua gestão.

d) Liberdade é outro princípio constitucional. O princípio da liberdade está sempre associado à ideia de autonomia. O que é necessário como ponto de partida, é o resgate do sentido dos conceitos de autonomia e liberdade. A autonomia e a liberdade

fazem parte da própria natureza do ato pedagógico. O significado de autonomia remete-nos para regras e orientações criadas pelos próprios sujeitos da ação educativa, sem imposições externas. Para Rios, a escola tem uma autonomia relativa e a liberdade é algo que se experimenta em situação e esta é uma articulação de limites e possibilidades. Para a autora, a liberdade é uma experiência de educadores e constrói-se na vivência coletiva, interpessoal. Portanto, "somos livres com os outros, não, apesar dos outros" (grifos da autora, 1982, p. 77). Se pensarmos na liberdade na escola, devemos pensá-la na relação entre administradores, professores, funcionários e alunos que aí assumem sua parte de responsabilidade na construção do projeto político-pedagógico e na relação destes com o contexto social mais amplo.

e) Valorização do magistério é um princípio central na discussão do projeto político-pedagógico. A qualidade do ensino ministrado na escola e seu sucesso na tarefa de formar cidadãos capazes de participar da vida socioeconômica, política e cultural do país relacionam-se estreitamente a formação (inicial e continuada), condições de trabalho (recursos didáticos, recursos físicos e materiais, dedicação integral à escola, redução do número de alunos na sala de aula etc.), remuneração, elementos esses indispensáveis à profissionalização do magistério.

Os princípios analisados e o aprofundamento dos estudos sobre a organização do trabalho pedagógico são contribuições relevantes para a compreensão dos limites e das possibilidades dos projetos político-pedagógicos voltados para os interesses das camadas menos favorecidas.

A autora acrescenta, ainda, que:

A importância desses princípios está em garantir sua operacionalização nas estruturas escolares, pois uma coisa é estar no papel, na legislação, na proposta, no currículo, e outra é estar ocorrendo na dinâmica interna da escola, no real, no concreto (VEIGA, 1991, p. 82).

Desta forma, o PPP da escola deve ser construído e aplicado a partir da organização escolar, tendo uma visão clara da finalidade, dos objetivos que a escola propõe, sendo construtora da cidadania. Que estabeleça dimensões de qualidade que tanto a educação almeja. Portanto, o PPP verdadeiramente comprometido com a democracia deve ser construído com a participação de toda a comunidade escolar, e deve estar fortemente ancorado no conhecimento da comunidade em que está inserido e para a qual deve sempre voltar suas ações.

## 2.1 Aspectos significativos do Projeto Político Pedagógico

As informações apresentadas neste sub capítulo baseiam-se na pesquisa do projeto pedagógico 2010 da escola pesquisada, bem como o roteiro de organização do mesmo.

Iniciando a contextualização. Não foi possível ter acesso ao atual Projeto Político Pedagógico da Escola Águia de Haia, segundo a diretora, o PPP tinha sido reformulado e posteriormente seria analisado na Coordenadoria de Educação. No entanto, obtive a oportunidade de ler e analisar o PPP do ano de 2010.

A diretora relatou que o PPP da escola tem flexibilidade e é reformulado quando sentir a necessidade de modificações tanto administrativas, estruturais e pedagógicas. A mesma afirma que: *“antes de levar o PPP à Coordenadoria o mesmo foi reformulado com a participação de toda a comunidade escolar, através de grupos de estudos e reuniões”*. A escola tem como missão:

*Atender às crianças carentes proporcionando-lhes condições de tornarem-se cidadãos críticos, atuantes e participativos, com o objetivo precípua de oferecer um ensino de qualidade priorizando a formação cultural, comportamental associada à construção de conhecimento e sua assimilação. Pretendemos deixar um marco referencial pela qualidade dos serviços que prestamos à comunidade (PPP, 2010, p. 16.).*

A escola pesquisada tem como filosofia em seu Projeto Político Pedagógico e na sua prática: “Educar para a sensibilidade”, oportunizando o conhecimento com consideração à bagagem cultural do aluno desenvolvendo aprendizagem científica e social.

O Projeto Político Pedagógico – PPP que tem como função nortear a ação social da escola, trazendo como excelência articular e propor uma prática de ensino aprendizagem como um processo abrangente, possibilitando assim crescimento escolar. Consta no PPP da escola pesquisada, a busca em superar dificuldades em todos os aspectos, através de um currículo interdisciplinar, não tradicional, com participação direta de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. O objetivo da instituição é ter a escola como espaço de construção de conhecimentos, desenvolvendo metodologias voltadas para a dialogicidade e pesquisa como forma de ter presente a realidade contextualizada permitindo permeabilizar à socialização

coletiva.

O presente documento registra o início de um processo que visa à construção de um projeto coletivo de trabalho educacional envolvendo todos os profissionais que atuam no Colégio Estadual de Ensino Médio Águia de Haia, alunos, pais e demais interessados na educação. Este Projeto Político - Pedagógico é resultado da reflexão e da avaliação de todos envolvidos com a educação do Colégio: diretores, equipe pedagógica, professores, alunos, pais, membros do Conselho Escolar e Grêmio Estudantil tendo em vista o compromisso de todos com a educação.

A Escola desenvolve diversos projetos e objetiva desenvolver em seus alunos a autonomia e responsabilidade social, além da ampla gama de conhecimento que possibilita e proporciona apostando no potencial cognitivo, crítico e criativo de seus educandos.

*O Projeto prioriza a oferta de um modelo de educação que contribua para a reflexão, ação e construção de uma nova realidade social. Enfatiza também a intencionalidade da realização de um desafio: promover ações educativas, no sentido de desvelar as causas da exclusão, de possibilitar a vivência de práticas inclusivas, tanto no que se refere ao conhecimento que é trabalhado, quanto nas formas de participação no espaço escolar. Portanto, sentimos a necessidade de empreender uma proposta de trabalho coletivo, a qual possa ofertar subsídios para vencer as barreiras e entraves que inviabilizam a construção de uma Escola que eduque de fato para o exercício pleno da cidadania e seja instrumento real de transformação social. Neste processo é fundamental um currículo fundamentado nos quatro pilares da educação: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver junto, Aprender a Ser. (PPP, 2010, p. 45).*

O Projeto apresenta como prioridade a oferta de um modelo de educação que possa contribuir com a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, por meio de um processo contínuo de aprendizagem, construção e compartilhamento do conhecimento.

A Escola propõe em seu Projeto Político Pedagógico as ações de planejar mudanças e compartilhá-las em um aspecto coletivo buscando idealizar o compromisso com a aprendizagem e a conseqüente cidadania. A mesma objetiva-se em transmitir seus valores, princípios e crenças, expondo sua melhor maneira de adquirir, transmitir e produzir conhecimentos.

Tendo em vista que o Projeto Político Pedagógico data de 2010 e a partir da gestão de 2015, faz-se necessário avaliar e reelaborar o PPP que representa a busca da superação do caráter centralizador da escola, sendo que a autonomia assegura mais participação da comunidade e mais qualidade para a educação. Assim,

flexibilidade e descentralização de ações devem ser sinônimas de responsabilidades compartilhadas em todos os níveis.

## **2.2 Análises reflexivas sobre a participação de toda a comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico.**

No Projeto Pedagógico desta escola observa-se que a mesma prioriza ser uma Escola reconhecida pela qualidade de ensino fruto de um envolvimento comprometido, solidário e respeitoso. Portanto, para alcançar esses objetivos contam com a participação e apoio de toda gestão escolar, a qual por sinal apresenta uma diversidade cultural e ética que é refletida pelos alunos no contexto escolar. No PPP da escola pesquisada, consta que: *“grande maioria dos pais são estimulados a participarem das atividades da escola através das reuniões, conversações, decisões a serem tomadas, comemorações entre outras. Assim acompanhando diariamente as atividades desenvolvidas com seus filhos.”* (PPP, 2010, p. 45).

A atuação do Conselho Escolar e do Círculo de Pais e Mestres - CPM é constante e presente em todas as ocasiões necessárias, incluindo-se o Grêmio Estudantil que também faz parte nas decisões e tomadas de atitudes de competência dos mesmos.

A escola apresenta uma metodologia voltada para a construção coletiva de direitos e responsabilidade tendo como embasamento uma proposta ética, de valores de diálogo promovendo cidadania. Para construir sua proposta do fazer pedagógica tem referências: Paulo Freire, Vygotsky, Ivani fazenda, Moacir Gadotti, Rubem Alves, Maria Isabel da Cunha, Pedro Demo, Moretto entre outros.

Importante frisar que a atual diretora da escola relatou que desde o ano de 2010, não tinha sido estruturado e reformulado o PPP da escola, e que com sua atual direção, o mesmo terá flexibilidade e oportunidade de ser reconstruído e colocado em prática todos os projetos que nele constam.

Ainda, a mesma, relata que o atual PPP, foi analisado e discutido com todos os gestores da escola (professores, direção, coordenação, monitores e demais funcionários) visando todos os pressupostos exigidos para a construção de um ensino aprendizagem emancipatório transformador, desde a Educação Infantil,

acompanhando as novas normas para o ensino fundamental e médio, abrangendo todas as concepções que a Educação atual requer.

A discussão e análise reflexiva sobre o mesmo, acontecem em reuniões de pais e alunos como também nas reuniões de Planejamento Pedagógico, tendo assim a participação de todos os elementos envolvidos no processo educativo da escola.

A participação de toda a gestão escolar na construção do PPP veio consolidar uma nova visão do processo de administrar de uma maneira mais ampla e envolvente, através da democracia e integração com toda comunidade escolar. Afinal, a escola é uma instituição pela qual o conhecimento e a aprendizagem são construídos e compartilhados de maneira coletiva, na qual os membros da comunidade escolar devem fazer parte da gestão. Os envolvidos devem trabalhar, administrar e pensar juntos, em busca da melhoria da qualidade da educação e na formação do cidadão culto e crítico capaz de atuar e responder as demandas da sua sociedade.

Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico deve ser elaborado de forma coletiva, por meio de participação ativa no caso, pais, professores, alunos e funcionários, no que diz respeito à tomada de decisões, frente às demandas e necessidades advindas, derivando nas metas e objetivos que devem ser alcançados. Assim, ele é o documento que expressa a identidade da escola, sempre buscando melhorar e inovar a prática educativa. Para isso, no momento da sua elaboração, deve-se levar em consideração o contexto no qual a escola está inserida, as necessidades e anseios dos alunos, com vista à reflexão e implementação de alternativas que consigam abranger a todos. Além disso, deve-se ter fundamentação teórica e estar de acordo com as diretrizes das políticas educacionais.

Referente à necessidade dos gestores estarem envolvidos na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola, a LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) no artigo 12º diz que:

Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar suas propostas pedagógicas; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica (LDB, 1996, art. 12º).

Planejar e construir o Projeto Político Pedagógico é ter compromisso com a

educação de qualidade e participativa, tendo assim uma união e interação indissociável entre a comunidade e a escola. Não deve ser apenas, o gestor o autor do PPP, mas sim todos os envolvidos neste processo: alunos, pais ou familiares, funcionários, professores, direção, coordenação e demais membros da comunidade que integram o bairro onde a escola está localizada.

Um dos pontos relevantes a ser destacado aqui é que o Projeto Político Pedagógico trilha caminhos rumo ao ensino-aprendizagem e por este motivo deve estar aberto entre a escola e a comunidade, a qual deve participar das opiniões a serem dialogadas. Contudo, o PPP é um projeto inacabado, ou seja, sempre tem a mais a ser complementado e principalmente alterado sempre que for necessário, no qual a maioria das vezes são as realidades educacionais e sociais.

Segundo Libâneo (2005, p. 345). “O projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê as ações, institui procedimentos e instrumentos de ação.” Portanto, ao pensar no PPP devemos imaginar um espaço a discussões para novas ideias com perspectivas que almejam objetivos e metas em comum.

### **3 A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Neste capítulo, apresenta-se a análise reflexiva das respostas obtidas da entrevista e questionário aplicados aos gestores da escola, trazendo embasamentos teóricos e reflexivos à prática da construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico – PPP para a consolidação de uma gestão democrática.

#### **3.1 A Participação do Diretor e Vice-diretor na Construção e Aplicação do Projeto Político Pedagógico – PPP da Escola**

**Tabela 1** - Informações sobre a diretora e vice-diretora pesquisada.

INFORMAÇÕES		
IDENTIFICAÇÃO	DIRETOR (A)	VICE DIRETOR (A)
<b>Sexo:</b>	A mesma é de sexo feminino	A mesma é de sexo feminino
<b>Formação:</b>	Formação no Magistério, Graduação em Língua Portuguesa, Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Mestrado em Filosofia.	A vice-diretora é formada no Magistério, em Matemática, com habilitação em Física e está se especializando em Gestão Escolar.
<b>Tempo de trabalho:</b>	Quanto ao tempo de trabalho, tem mais de dez anos na rede Estadual e apenas dois anos na direção da escola pesquisada. A mesma atua como diretora na parte diurna e noturna da escola.	Atua como professora na escola pesquisada já há quinze anos e um ano como vice-diretora na parte noturna.

Fonte: Entrevista

Em entrevista com a diretora e vice-diretora da parte noturna da Escola, foi possível constatar em suas afirmações, a construção e aplicação do PPP, que as mesmas, acontecem de forma democrática e participativa, tendo o envolvimento de todos no processo do ensino aprendizagem, ou seja, direção, coordenação, docentes, funcionários, pais e alunos, principalmente o grupo que faz parte do Círculo de Pais e Mestres (CPM). Mas que ainda sente muito a falta da participação de todos os pais e alunos, ou seja, da família nas tomadas de decisões e conhecimento deste importante documento que é a base para a construção de uma educação com qualidade.

Tanto a diretora quanto a vice-diretora, na entrevista, relatam a importância do CPM para a escola, pois o mesmo tem como finalidade integrar família, escola e comunidade com intuito de unir esforços para a realização dos objetivos que a escola se propõe, destacando-se o desenvolvimento integral dos seus alunos nos aspectos físicos, psicológicos e intelectuais. Assim como sua formação cidadã, mediante atitudes de responsabilidade, de solidariedade, de postura crítica e ética, de autonomia e de respeito à vida.

O CPM acredita na importância da participação da família na escola e se propõe a motivar esta consciência promovendo atividades para integração da comunidade escolar e estreitando as relações entre pais e professores. Considera-se ainda



funções do CPM, apresentar sugestões para a prática escolar, colaborar com as demais instituições da escola, participar da elaboração do projeto pedagógico e cooperar no aperfeiçoamento do corpo docente e das condições físicas e materiais da escola através de projetos e/ou eventos específicos. São integrantes do quadro social do CPM os professores e a diretoria da escola e os pais ou responsáveis dos alunos devidamente matriculados.

A vice-diretora reconhece a participação de professores e funcionários nas Reuniões Administrativas e Pedagógicas, Círculo de pais e Mestres – CPM, nos grupos de estudo e encontros para discussão das metas, dos objetivos e da avaliação; e ainda, nos trabalhos coletivos de combate à evasão, desenvolvendo tarefas de suas responsabilidades.

Os agentes educacionais (funcionários) apontaram como positiva a atuação do diretor na articulação da comunidade escolar. O diretor, junto com a equipe de supervisão pedagógica, coordena a aplicação do projeto político-pedagógico, como nas palavras de uma das funcionárias pesquisada, *“a direção busca de várias maneiras estar proporcionando condições de colocar em prática as ações que viabilizará a aplicação do projeto político-pedagógico”*. Para eles, a Diretora está sempre presente em todos os momentos de discussão do PPP, liderando e até mesmo ponderando as discussões. Procuram atuar de forma democrática favorecendo o intercâmbio da comunidade escolar no desenvolvimento das ações a serem alcançadas.

A Gestão “direção”, sabe o quanto é importante e necessária a participação dos pais na construção e aplicação do PPP. Para ela é o momento oportuno quando os pais devem questionar, opinar e investigar sobre o que está acontecendo na escola. Sendo assim descreve a diretora, que: *“aproveitando o ciclo de estudos nós convidamos dois pais de cada turma e eles vieram. Então a participação foi boa, apesar de que o ideal seriam todos os pais dos alunos da escola participarem ativamente”*.

A vice-diretora também relata que: *“toda reunião de planejamento e reformulação do PPP realizada na escola, é convidado os pais. Mas sempre tem umas mães que deixam a desejar, outras é problema de trabalho, ou falta de tempo mesmo. Mas grande número de pais participam quando são convocados”*.

A gestão reconhece o apoio que têm recebido dos funcionários na construção do PPP, como também a participação dos professores que, além de cumprir seu papel

dentro da sala de aula, contribui participando das reuniões e demais atividades. Tanto a diretora quanto a vice-diretora têm consciência da pouca participação por parte dos alunos, e acredita ser a falta de interesse dos mesmos ou até mesmo pouco incentivo e motivações. Mas relata que é preciso uma ação conjunta com novas ideias para construir e manter a escola com uma gestão democrática e participativa.

Segundo Ferreira (2001), a gestão democrática tornou-se um dos principais fundamentos do PPP da escola, mas para ganhar forma, é necessária uma organização que possibilite a participação de todo os segmentos envolvidos com a escola.

Um ponto importante a destacar foi o cuidado de investigar sobre como a direção e vice-direção fazem para aplicar o PPP na escola. As mesmas responderam que realizam através da participação diário das atividades escolares dos funcionários, dos planejamentos dos professores, incentivando o desempenho dos alunos e assistindo às aulas.

Na entrevista com a diretora e a vice-diretora foi relatado como é feito por eles este acompanhamento. Sendo assim destaco os mesmos: a) Trabalho dos Agentes Educacionais (funcionários). A diretora e vice-diretora acreditam ser importante o bom relacionamento e ética com os funcionários. Por isso estão sempre auxiliando na falta de materiais e equipamentos; b) Planejamentos dos Professores. A direção acompanha diariamente as atividades escolares, verificando e participando juntamente com os professores o planejamento de trabalho proposto. Principalmente no dia-a-dia dos professores, apoiando e incentivando as atividades e sugestões que propõem. Desta forma os gestores buscam formas adequadas para melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem que desenvolvem; c) Desenvolvimento dos Alunos. O mesmo é feito, pela diretora através da análise e reflexão.

### **3.2 Atuações dos Professores, Funcionários, na Construção e Aplicação do Projeto político Pedagógico – PPP.**

**Tabela 2**– Informações dos professores questionados

INFORMAÇÕES	PROFESSORES
-------------	-------------

<b>Sexo:</b>	Entre os dez professores que participaram do estudo, três são do sexo masculino e sete do sexo feminino.
<b>Formação:</b>	São habilitados nos cursos de Letras-Português; Matemática, Física; Biologia; Educação Física; Educação Religiosa; Artes. Um professor está cursando Educação Especial, e outra Comunicação em Mídia e cinco professores são formados no magistério.
<b>Tempo de trabalho na escola:</b>	Quanto ao tempo de trabalho na escola pesquisada, cinco professores têm dez anos de atuação, três professores têm quatro anos, e dois professores tem mais de 20 anos de trabalho.
<b>Turma (as) que atuam:</b>	Destes professores seis atuam no Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano e quatro professores atuam no Ensino Médio na parte noturna e alguns ainda na parte diurna.

Fonte: Questionário.

**Tabela 3**– Informações dos funcionários questionados

<b>AGENTES EDUCACIONAIS (FUNCIONÁRIOS)</b>				
<b>INFORMAÇÕES</b>	<b>ORIENTADOR EDUCACIONAL</b>	<b>SECRETÁRIAS</b>	<b>AJUDANTES GERAIS</b>	<b>MERENDEIRA</b>
<b>Sexo:</b>	Masculino	Duas do sexo feminino	Duas do sexo feminino	Feminino
<b>Formação:</b>	Formado em Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia, com habilitação em supervisão escolar.	Secretária - 1 está se especializando em Mídia e a outra está cursando Pedagogia.	Uma tem Ensino Médio e a outra é formada em Pedagogia, ambas são concursadas por processo seletivo.	Ensino Médio e diz estar se aposentando em breve.
<b>Tempo de trabalho:</b>	Atua já há oito anos na instituição pesquisada.	Secretária – 1 trabalha na respectiva escola há quinze anos Secretária - 2 trabalha há três anos na escola.	Ambas estão já há dez anos trabalhando na escola	Trabalha na escola, já há 25 anos apenas na parte noturna.

Fonte: Questionário.

Professores e funcionários foram questionados sobre a participação da comunidade escolar na construção e aplicação do PPP. Todos os professores responderam que sim têm o hábito de participar das decisões na escola, sendo o mesmo realizado nas reuniões de conselho de classe; grupos de estudos, opinando e analisando as propostas e coordenando o planejamento. Segundo a diretora da escola: *“Os professores são mais interessados em participar ativamente da vida da escola no que está relacionado ao crescimento e desenvolvimento. Os professores participam de forma consciente, crítica e reflexiva, procurando melhorar as práticas pedagógicas para garantir os objetivos propostos”*.

Porém, não foram todos os funcionários que responderam ter conhecimento do PPP da escola, mas que já ouviram falar. Segundo uma das agentes de serviços gerais, relatou não conhecer o PPP da escola, mas diz não ter motivações e alternativas apresentadas para o conhecimento do mesmo, ou até mesmo pela falta de seu próprio interesse.

Segundo a Merendeira da escola: *“Sou eleita presidente do CPM e acredito que grande parte da minha participação na construção e aplicação do PPP, na qual está em organizar e coordenar atividades que envolvam a família nas tomadas de decisões nos projetos da escola”*. Sendo assim, praticamente todos de alguma forma participam da construção e aplicação do PPP da escola pesquisada.

Tendo em vista que, as escolas mais bem estruturadas dispõem de uma equipe de funcionários que dividem responsabilidades e se articula para fazer a orientação dos diretores e apoiá-los nas questões do dia a dia, formar os coordenadores pedagógicos e os professores e garantir a implementação das políticas públicas, que são as orientações oficiais que dão unidade à escola.

Para os funcionários, a participação de pais/responsáveis na construção do PPP na escola vem aumentando, mas ainda há muito a se fazer. O Orientador Educacional justifica que: *“a participação ainda é tímida, pois os pais ainda sentem receio em opinar. Apesar de saberem ser importante, e que contribui para o sucesso de nossos alunos”*.

Para os funcionários, os alunos que participam do processo de construção do PPP são uma minoria, por serem desinteressados, apesar de a escola oportunizar ao aluno a participação e promover a sua integração no meio em que vive.

Portanto, grande parte dos professores e funcionários, formam uma equipe que

se envolve, tanto nas sugestões e elaborações, quanto na execução do PPP da escola. Mas buscam grandes melhorias para qualidade do ensino aprendizagem.

### **3.3 Envolvimentos dos Pais e Alunos na Construção e Aplicação do Projeto Político Pedagógico da Escola**

No total foram cinquenta alunos que participaram das respostas dos questionários, trinta e cinco do Ensino fundamental das turmas do 6º ao 9º ano, sendo a faixa etária entre doze e quinze anos de idade. No Ensino Médio do 1º ao 3º ano, houve a participação de quinze alunos.

Em geral a participação e envolvimento dos alunos nas tomadas de decisões e organizações de atividades escolares são por meio do conselho escolar e Grêmio Estudantil no qual é eleito um presidente para coordenar e organizar as chapas.

Segundo o Plano Nacional de Educação:

O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 10.172/01, também estabelecia, como objetivos e prioridades, a [...] democratização da gestão do ensino público nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (BRASIL, 2002).

O conselho de escola é formado por professores, alunos, equipe pedagógica e pais de alunos. Ele é o responsável pelas decisões tomadas em benefício da escola, como pintura, organização, eventos, implementação de projetos, reformulação de políticas e o que mais precisar ser resolvido ou mudado.

Já o Grêmio Estudantil é a organização que representa os interesses dos estudantes na escola. Ele permite que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação, tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade. A Lei nº 7.398, de novembro de 1985, dispõe sobre a organização de entidades estudantis de 1º e 2º graus e assegura aos estudantes o direito de se organizar em Grêmios, sendo o mesmo um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos.

No estudo realizado com pais/responsáveis da escola, foi entregue o mesmo número de questionário aos alunos, mas apenas vinte e cinco optaram em participar da pesquisa realizada. A grande maioria dos pais tem formação até o Ensino Médio e exercem uma profissão. Apenas um pai/responsável que respondeu ao questionário é do sexo masculino, os demais são todos do sexo feminino, tendo no máximo de dois a três filhos na escola.

A partir das seguintes perguntas: A direção da escola procura envolver os pais nas decisões relativas à melhoria da escola? A escola estimula a participação dos pais nas atividades escolares para melhorar o desenvolvimento dos alunos? Os pais participam das reuniões quando convocados? Procura a escola por iniciativa própria? Boa parte dos pais/responsáveis respondeu: frequentemente. Portanto pode-se concluir que os pais se preocupam com a escola e o ensino aprendizagem de seus filhos e estão prontos para ajudar sempre que for necessário, inclusive na reformulação do PPP e implantação da gestão democrática. Sendo assim, os mesmos participam das tomadas de decisões e construções de ideias para com o projeto político pedagógico, sendo o mesmo apresentado pelos gestores.

## **4 A PRÁTICA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA**

Na construção de uma gestão democrática inclui a organização e a participação na escola, ou seja, definir ações e metas na qual devem ser construídas de forma coletiva pelos segmentos que compõem o PPP da escola. Além da participação, na gestão democrática deve haver a autonomia, na qual a comunidade escolar tenha independência e liberdade para juntos pensar, discutir, planejar, construir e executar seu projeto político pedagógico, refletindo que nesta está contida o projeto de educação e processos de ações do dia-a-dia na escola.

O conceito de autonomia, segundo o autor:

Está etimologicamente ligado à ideia de autogoverno, isto é, à faculdade que os indivíduos (ou as organizações) têm de se regerem por regras próprias. Contudo, se a autonomia pressupõe a liberdade (e capacidade) de decidir, ela não se confunde com a independência. A autonomia é um conceito relacional (somos sempre autônomos de alguém ou de alguma coisa), pelo

que a sua ação se exerce sempre num contexto de interdependência e num sistema de relações. A autonomia é também um conceito que exprime sempre certo grau de relatividade: somos mais, ou menos, autônomos; podemos ser autônomos em relação a umas coisas e não o ser em relação a outras (BARROSO, 2001. p. 16).

Deste modo, acredita-se que a autonomia deve ser cotidianamente construída com a participação de todos os envolvidos no processo educacional, vindo a atender a todos os anseios da comunidade escolar.

Sendo assim, para que as transformações na qualidade de ensino ocorram, é necessário que o gestor motive para a participação da comunidade escolar. E para isso, o gestor diretor deve estar em contato permanente, fazendo com que cada profissional, aluno e pai, sintam que a escola lhes pertence. O gestor diretor deve ser a referência da instituição, dando apoio e incentivando os professores, valorizando o seu desempenho, e extraindo o máximo de sua equipe de profissionais. O diretor, no processo educativo, agrega a função de coordenar a ação pedagógica da escola, e abrindo a democracia escolar quando possibilita a participação na construção do projeto político-pedagógico.

Como já citado, a função do diretor na escolar vai além do simples ato de administrar, mas assume inúmeras funções, tanto da parte administrativa como pedagógica. A administração não depende do trabalho individual, mas, sim do esforço coletivo. Chiavenato defende que:

A atividade administrativa é uma atividade grupal. As instituições simples, nas quais um homem executa e planeja o seu próprio trabalho, lhes são familiares; porém, à medida que essa tarefa se expande até o ponto em que se faz necessário o esforço de numerosas pessoas para levá-la a cabo, a simplicidade desaparece, tornando necessário desenvolver processos especiais para a aplicação do esforço organizado em proveito da tarefa do grupo (CHIAVENATO 1979 p. 179, v.2).

A diversidade do trabalho do gestor diretor é um enorme desafio, cabe, no entanto ao sistema educacional organizar cursos de capacitação e formação continuada capazes de orientar os gestores no processo de gerir com competência sua unidade escolar. A partir dessa caminhada, os professores-gestores exercem papel fundamental na articulação desse processo, comprometendo-se e juntando as ideias para a construção do projeto político-pedagógico.

Na busca de melhor compreender a questão da gestão democrática no contexto escolar é aconselhável examinar a Constituição Brasileira e a Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). O texto constitucional estabelece a gestão democrática do ensino, ao mesmo tempo em que institui o direito e o dever de participação de todos os que atuam nos sistemas e nas escolas públicas. Dourado (2001, p.19) apresenta os princípios a serem observados na gestão das escolas, conforme a Constituição Brasileira:

Art. 26 O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:  
 I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;  
 II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;  
 III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;  
 IV – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;  
 V – valorização dos profissionais de ensino, garantindo, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso, exclusivamente, por concurso público de provas e títulos, assegurado regime jurídico único para todas as instituições mantidas pela União;  
 VI – gestão democrática do ensino público, na forma da lei;  
 VII – garantia de padrão de qualidade.

Os princípios constitucionais possibilitam as pessoas, independente de situação social e cultural, intervir na construção de políticas e na gestão das instituições educacionais. Luck, relata:

Segundo o princípio da democratização, a gestão escolar promove, na comunidade escolar, a redistribuição e compartilhamento das responsabilidades que objetivam intensificar a legitimidade do sistema escolar, pelo cumprimento mais efetivo dos objetivos educacionais (LUCK, 2008, p. 16).

Contudo, para que possamos compreender a gestão democrática como direito de participação, é necessário compreender a escola como uma instituição social, que tem como função a formação de cidadãos críticos e participativos. Mas para que isso ocorra é preciso que a escola vivencie essa realidade. Conforme Paulo Freire aponta: “É decidindo que aprende a decidir” (FREIRE, 1996, p. 106). Ou seja, a gestão escolar precisa ter a capacidade de tomar suas próprias decisões, no sentido de levar a comunidade escolar à participação das tomadas de decisões em busca dos problemas educacionais e principalmente no sentido de melhorias as aprendizagens dos educandos.



#### **4.1 A percepção da Comunidade do Processo de Gestão Democrática na Instituição de Ensino**

Atualmente discute-se bastante sobre gestão democrática, no que se refere às reflexões acerca da sua importância para o crescimento da educação e o Projeto Político Pedagógico.

Não pode ficar de fora quando o assunto é democratização da educação, pois ele exerce papel de fundamental importância para que a educação possa adquirir um caráter democrático.

Nas palavras de Veiga:

O projeto político pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão (VEIGA, 2008, p. 13).

A democracia como um dos princípios que devem nortear o PPP precisa ser considerada como algo fundamental na vivência da educação, pois a consciência de sua importância gera uma maior preocupação no que diz respeito à elaboração do projeto bem como de sua aplicação.

Portanto, a gestão escolar é o meio pelo qual as instituições educacionais são conduzidas e organizadas, tendo em vista os fatores econômicos, políticos, estruturais, pedagógicos, sociais, dentre outros. É a partir das ações da gestão que a escola toma posse de seus métodos e perspectivas para o desenvolvimento dos processos educativos. Aliada a ela, surge a democratização da mesma que tem sido um assunto corriqueiro no meio educacional. Afinal, essa concepção de gestão tem trazido novos horizontes para a educação brasileira, pois proporciona avanços de significativa relevância para a educação, tais como o envolvimento da comunidade escolar na escolha do diretor da escola e a implantação dos conselhos escolares com papel deliberativo e decisório. É por meio deste que a comunidade escolar pesquisada, percebe a gestão democrática, cabe lembrar que não basta participar, é necessário comprometer-se e, sobretudo, agir em conjunto.

Por isso podemos concordar com Paro que:

Se queremos uma escola transformadora, precisamos transformar a escola que temos aí. E a transformação dessa escola passa necessariamente por sua apropriação por parte das camadas trabalhadoras. É nesse sentido que precisam ser transformados o sistema de autoridade e a distribuição do próprio trabalho no interior da escola. (PARO, 2001, p. 10)

Para a comunidade escolar, a gestão democrática deve agregar as ideias de cooperação mútua, partilha do poder, percepção e sensibilidade às necessidades envolvidas nos processos educativos (questões sociais, étnicas, religiosas, culturais, sexuais etc.). Bem como buscar desenvolver as potencialidades dos envolvidos na educação, para que assim a escola possa vir a somar ideias e estratégias de uma forma mais ampla.

Gestão Democrática na escola pública é um processo por meio do qual, decisões são tomadas, encaminhamentos são realizados, ações são executadas, acompanhadas, fiscalizadas e avaliadas coletivamente, isto é, com a efetiva participação de todos os segmentos da comunidade escolar (SEDUC, 2012, p. 7).

Segundo a pergunta que constam nos questionários: A escola possui uma gestão democrática onde toda comunidade escolar participa da construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico - PPP? Grande maioria respondeu que sim e três participantes responderam não saber. Portanto percebe-se que a comunidade escolar tem conhecimento do que significa gestão escolar e que a escola apresenta propostas para que isso aconteça.

Se a gestão democrática abarca, especialmente o caráter opinativo dos envolvidos no processo de ensino aprendizagem, o professor como agente decisivo nas práticas que levam a aprendizagem não pode se tornar alheio ao que propõe a gestão de caráter democrático.

Pode-se afirmar que o professor é quem conhece de forma mais clara a identidade dos alunos (suas potencialidades, limitações, fatores influentes em sua aprendizagem, dentre outros). “À medida que o educador, enquanto educador compreende a importância social do seu trabalho, a dimensão transformadora da sua ação, a importância social, cultural, coletiva e política da sua tarefa, o seu compromisso cresce” (RODRIGUES, 2003, p. 66).

Assim, o docente precisa possuir o conhecimento sobre o que vem a ser gestão democrática, pelo menos seu conceito básico, já que essa gestão deve ser norteadas

por ações que influirão diretamente no cotidiano da sala de aula, o “habitat natural” do professor. Por isso, chegar ao entendimento sobre essa democratização do ambiente escolar, é de fundamental importância para o bom desempenho das atribuições do professor, bem como na prática de uma administração escolar democrática efetiva.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao término deste estudo algumas conclusões foram obtidas. Diante do que foi pesquisado, apresentado e discutido, conclui-se que a democratização da educação é entendida como acesso à participação dos alunos e de suas famílias, assim como de toda a comunidade interna da escola.

É notável que vivemos numa época onde os velhos moldes tradicionais escolares já não são tão aceitos pelo público atendido pelas escolas, por isso parece urgente uma transformação mais efetiva no modo de se conduzir a gestão escolar, pois ainda hoje se percebe os reflexos dos métodos tradicionais. Não esquecendo em citar que o meio em que se vive hoje é totalmente diferente do passado e muda constante e aceleradamente.

Percebemos que a sociedade que temos hoje requer não mais as práticas autoritárias e burocráticas antes concebidas, mas sim uma forma participativa de se fazer a gestão escolar.

Através do estudo e análise reflexiva do PPP da escola pesquisada, conclui-se que a mesma oferece um espaço adequado e acessível, com adaptações e exigências necessárias à inclusão. Oferecendo uma educação emancipatória, voltada aos educandos como sujeitos de sua história, tendo os professores como mediadores da proposta educativa para a formação do desenvolvimento integral do ser humano.

Ao comparar a exigência constante na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), com o Projeto Pedagógico 2015 da escola estudada, pode-se dizer que o mesmo procura atender o que é estabelecido na Lei, ou seja, no artigo 14º a Lei determina que; Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; participação das comunidades escolares em conselhos escolares ou equivalentes. Portanto, a escola precisa de agentes que se mobilizem na construção de um Projeto Político Pedagógico na qual seja *democrático* e *participativo* envolvendo toda a comunidade escolar. Sendo assim, a escola sairá da rotina e construirá uma união indissociável entre instituição e sociedade. Procurando mudanças e transformações no processo de educar no ensino-aprendizagem que o mundo hoje requer, quebrando os paradigmas tradicionais tendo como parâmetro uma educação dinâmica, flexível, democrática e participativa.

O projeto político-pedagógico oferece o caminho, o rumo, a direção; “Ele possibilita que as potencialidades sejam equacionadas, deslegitimando as formas instituídas” (Veiga, 2000, p. 192). O projeto pedagógico precisa ter características de ações conscientes e organizadas, no qual, deve romper com o isolamento dos diferentes segmentos da instituição educativa e com a visão burocrática, atribuindo-lhes a capacidade de problematizar e compreender as questões postas pela prática pedagógica.

Atualmente a possibilidade de se construir uma escola democrática, onde haja a integração com a comunidade, é bem mais ampla, pois há vários meios para se chegar a essa realidade. Só o fato das instituições escolares possuírem um PPP elaborado a partir dos anseios escolares e comunitários que funcione com a participação de membros da escola e da comunidade, já pode caracterizar um grande avanço no sentido de democratização da educação e da participação da comunidade como meta e consequência.

Nota-se que, muitas vezes a comunidade não está a par das ações da escola

por puro comodismo (por achar que o ato de educar cabe somente à escola) e isso acaba gerando uma situação de conflito que se dará futuramente, pois quando não há a participação do meio comunitário na escola, o mais provável que aconteça é que possíveis lacunas ficarão na aprendizagem dos educandos, o que se refletirá negativamente na sociedade em longo prazo.

Por isso, é de grande importância que haja a inter-relação da escola com a comunidade nos processos de ensino aprendizagem para que se possa garantir uma maior eficácia da educação. Porém, é preciso ter a consciência de que sempre irá haver contradições mesmo se tivermos escolas que trabalhem tendo em vista a realidade local, são características típicas do trabalho que envolve material humano.

Interagir com a comunidade é algo que as escolas fazem constantemente, porém o fazem, em sua maioria, de forma superficial. A escola deve ser uma extensão da sociedade e uma gestão que atua democraticamente tem essa concepção. Não há como conceber um trabalho escolar democrático se não houver práticas que remetam à participação, sobretudo dos membros da comunidade.

É função da educação fornecer meios significativos que levem ao melhoramento social e em contrapartida efetive seu papel como instituição de educação.

Porém, isso só acontecerá de fato se a gestão escolar agir de forma democrática, buscando a integração com a comunidade e levando em consideração todos os aspectos, que o meio comunitário possa vir a demonstrar, para que se chegue a uma educação que reflita positivamente os benefícios que há quando a escola tem a comunidade local como aliada.

Sendo assim, objetivos propostos neste trabalho foram alcançados, pois se percebeu o quanto é importante a participação da comunidade escolar na elaboração e aplicação do PPP, para a consolidação de uma gestão democrática eficaz, a qual se preocupa com a formação do cidadão do futuro: crítico, participativo, comprometido e responsável.

Sobretudo foi observado que a escola requer alternativas de conscientização para que aconteça de fato a participação dos alunos e pais/responsáveis, pois, segundo a diretora, percebe-se que os alunos são desinteressados. Por este motivo a escola necessita de novas formas e alternativas para incentivar a participação dos mesmos, ou seja, a escola precisa de gestores com iniciativa de criar espaços estimuladores para a participação.

Ainda, este estudo sobre a participação da comunidade escolar na construção e aplicação do PPP na escola, mostrou que pode contribuir para ampliar o conhecimento e participação da comunidade em relação à vida escolar, e para atrair a atenção dos pais/responsáveis sobre o desenvolvimento de seus filhos. Para isto se concretizar, a participação deve acontecer desde a sala de aula, envolver toda a comunidade escolar, até atingir as importantes decisões para a qualidade de ensino. Contudo, a comunidade escolar precisa entender o PPP como prática pedagógica sendo construído no dia-a-dia da escola com a participação de todos.

## REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J. **Usos e abusos dos estudos de caso.** Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 129, set./dez. p.637-651, 2006.

AGUIAR, Márcia Angela da S.. **Gestão da educação:** impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2001. p. 295-316.

BARROSO, João. O reforço da autonomia das escolas e a flexibilização da gestão escolar em Portugal. In: FERREIRA, Naura C. (Org.). **Gestão democrática da educação:** atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001. p. 11-32.

BONI, V; QUARESMA, S. J. **Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevista em Ciências Sociais.** Revista Eletrônica dos Pós-graduados em sociologia Política da UFSC, vol. 2, nº 1, p. 68-80, janeiro-julho de 2005.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: (Lei 9394/96)** / Apresentação Carlos Roberto Jamil Cury – 9. ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).** Nº 9394/96. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lbd.pdf>>

Acesso em: 28/05/2015.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: Artigo 26. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em 19/10/15.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB Interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2000.p. 57-68.

BUSS, Rosinete Bloemer Pickler. **Gestão Escolar**. Associação Educacional Leonardo da Vinci, Ed. ASSELVI, 2008.

DEMO, Pedro. **Educação e Qualidade**. Campinas, Papirus, 1994. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?isbn=8530803701>>. Acesso em: 05/08/2015.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Progestão**: como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar? Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001. Disponível em: <[www.eumed.net/rev/ced/27/scsc.htm](http://www.eumed.net/rev/ced/27/scsc.htm)>. Acesso em 05/08/2015.

Escola Estadual de Ensino Médio Águia de Haia. **Projeto Político Pedagógico de 2010**. 21º CRE de Três Passos. Acesso em: 06/05/2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill, 1979.

FERREIRA, N.S.C. **Repensando e Resignificando a Gestão Democrática da Educação na Cultura Globalizada**. Educação e Sociedade. Campinas, vol, 25,n.89, p. 1227-1249, set/dez 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22619.pdf>>. Acesso em 29/04/2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 34. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GANDIN, Danilo; GANDIN, Luís Armando. **Temas para um projeto político-pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 1999.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Era. São Paulo, vol.35, n.2, p. 57-63, março/abril 1995. Disponível em <<http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigo/10.1590S003475901995000200008.pdf>>.

Acesso em: 29/04/2015.

LEAL, E.J.M. **Um desafio para o pesquisador: a formulação do problema de pesquisa.** Revista Contraponto. Itajaí – SC, ano 2, n. 5, p.237-250, maio/agosto,2002

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J.F de; TOSCHI. **Educação escolar:** política, estrutura e organização. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2005. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/projeto-politico-pedagogico-e-a-ldb-9394-96/62030/#ixzz3bU6NL83k>>. Acesso 28/05/2015.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática.** 5. Ed. Goiânia: Alternativa, 2008.

LUCK, Heloisa. **Gestão Educacional – uma questão paradigmática.** Petrópolis: Vozes, 2006.

LUCK, H., FREITAS, K. S. de, GIRLING, R., KEITH, S. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1996.

MARQUES, Juracy C. **Administração participativa.** Porto Alegre: Sagra 1987. Disponível em: <<http://demetriuspedagogia2011.blogspot.com.br/2014/04/normal-0-21-false-false-false-pt-br-x.html>>. Acesso em: 22/06/2015.

MEC. Plano Nacional da educação (PNE). **Lei nº 10.172/01.** Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/45637/orgaos-colegiados-na-escola-o-papel-do-conselho-escolar-da-associacao-de-pais-e-mestres-apm-e-do-gremio-estudantil>>. Acesso em 15/10/2015.

MEC. Plano Nacional a Educação (PNE). **Lei Nº 7.398, de novembro de 1985.** Disponível em: <[www.overmundo.com.br/.../gremio-estudantildiferencas-e-atribuicoes](http://www.overmundo.com.br/.../gremio-estudantildiferencas-e-atribuicoes)>. Acesso em 15/10/2015.

OLIVEIRA, E. de. et al. **Análise de conteúdo e pesquisa na área da educação.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n.9, p.11-27, maio/ago. 2003.

\_\_\_\_\_ **Os embates da cidadania:** ensaio de uma abordagem filosófica da nova lei



de diretrizes e bases da educação nacional. In: BRZEZINSKI, Iria (Org.).

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática na escola pública**. São Paulo: Ática, 2001.

PUCRS. **Cadernos CEDAE**-vol. 1, nº1 (1993). Porto Alegre: CEDAE/FADERGS: PUCRS, 1998.

RIBEIRO, Rose Mary. **Construção e aplicação do Projeto Político-Pedagógico: a participação da comunidade escolar**. Disponível em. <[www.bdttd.ucb.br/tede/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=269](http://www.bdttd.ucb.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=269)>. Acesso em 31/07/2015.

ROBERT, Samuel. **Um olhar nas concepções da comunidade escolar acerca do PPP e sua implementação em uma escola de educação básica**. Monografia de Especialização. Disponível em: Biblioteca do Polo de Três Passos. Acesso em. 08/08/2015.

RODRIGUES, Neidson. **Da mistificação da escola à escola necessária**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

SEDUC. **Conselho Escolar**. 3 ed. Teresina, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Enfoques de pesquisa em educação**: livro texto. Santa Maria: UFSM, 2010.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico**. 5. Ed. São Paulo: Libertad, 1999.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.) **Projeto político pedagógico da escola**: uma construção possível. São Paulo: Papirus, 1995. 192 p.

VEIGA, I.P.A. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico**: Uma Relação Regulatória ou Emancipatória? Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro 2003. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em. 20/05 2015

WEFFORT, F. **Escola, participação e representação formal**. Petrópolis: Vozes, 1995.

## **APÊNDICES**

## APÊNDICE – A



**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL  
CENTRO DE EDUCAÇÃO – UFSM**

Av. Roraima – Prédio 16 – Sala 3232

CEP 97105900 Santa Maria-RS Tel: (55) 3220 9598 – Fax: (55) 3220 8013



Santa Maria, 7 de setembro de 2015.

**Prezada Direção e Professores da Escola Estadual de Ensino Médio Águia de Haia**

Apresento a estudante do Curso de Pós-Graduação a Distância Especialização Lato Sensu em Gestão Educacional **DAIANA DIAS DE VARGAS HULTGREM LUFT** que está realizando pesquisa sobre Construção e Aplicação do Projeto Político

Pedagógico: A Participação da Comunidade Escolar, sob minha orientação. A pesquisadora objetiva produzir dados para construção de sua monografia através de observação, análise do Projeto Político Pedagógico e entrevista com a direção e vice - direção da escola, bem como, aplicação de questionários aos professores, funcionários pais/responsáveis.

Sendo o que tínhamos para o presente, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Prof. Dra. MARIGLEI SEVERO MARASCHIN  
Professora UFSM

**APÊNDICE – B**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO

DECLARAÇÃO DA ESCOLA VISITADA

Eu, IRACEMA HENDGES SCHMIDT.....(nome), que trabalho na escola E.E. MÉDIO ÁGUA DE HAIA (nome da escola), no cargo de Vice-diretora....., recebi as(os) acadêmicas(os) do Curso de Gestão Educacional da UFSM, Daiana Dias de Vargas Hultgem Rufft..... (nomes), que solicitaram acesso ao Projeto Pedagógico da Escola para análise, nas datas e horários abaixo registradas:

Acadêmicas (os)	Data	Horário
<u>Daiana Rufft</u>	<u>06/05/2015</u>	<u>19h15 às 22h</u>

Subscrevo-me, atenciosamente.

ESCOLA EST. DE ENSINO MÉDIO ÁGUA DE HAIA  
CNPJ. 92.941.681/0001-00  
Fone: (55) 3522-1285 - Fax: (55) 3522-2981  
Decreto de Criação n.º 6.640 - D.O. 26/07/1937  
Decr. Transf. Ens. Médio EJA n.º D.O. 19/12/2001  
Parecer Aut. de Func. E. Médio n.º 1379, D.O. 17/12/2001  
Rua Bento Gonçalves, 561  
CEP. 98.600-000 - TRÊS PASSOS - RS

Iracema H. Schmidt  
Assinatura, data e carimbo

Iracema Hendges Schmidt  
VICE - DIRETORA  
Id. 1666916/02

Observações:

APÊNDICE - C



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**Entrevista ao Diretor (a) e Vice-Diretor (a)**

Prezado diretor (a) Vice-diretor (a),

Gostaria de contar com a sua valiosa colaboração respondendo a este questionário, como parte de uma pesquisa sobre o Projeto Político Pedagógico de sua escola, cujo objetivo, entre outros, é a participação da direção e vice-direção desta Instituição, na construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico e sua Implantação da Gestão democrática. Por favor, responda com *sinceridade e não deixe de responder nenhuma questão. A sua identidade será preservada.*

Desde já, os meus agradecimentos,

Daiana Luft  
Pós-Graduanda em Educação.

**1. Identificação:**

**1.1. Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino

**1.2. Formação:**

**1.3. Tempo de trabalho nesta escola:**

**2. Qual seu entendimento sobre a importância do PPP para a escola?**

---

---

---

**3.** Como descreve a participação da direção, vice direção e docentes na construção e aplicação do projeto político-pedagógico da escola?

---

---

---

**4.** Como descreve a participação dos funcionários, alunos e pais/responsáveis na construção e aplicação do projeto político-pedagógico da escola?

---

---

---

**5.** A sua escola possui este modelo de gestão? Se possuir, cite principais atividades que você entende estarem relacionadas à implantação da Gestão democrática?

---

---

---



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**Questionário – Professores**

Prezado (a) professor (a),

Gostaria de contar com a sua valiosa colaboração respondendo a este questionário, como parte de uma pesquisa sobre o Projeto Político Pedagógico de sua escola, cujo objetivo, entre outros, é a participação dos professores desta Instituição, na construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico e sua Implantação da Gestão democrática. Por favor, responda com sinceridade e *não deixe de responder nenhuma questão. A sua identidade será preservada.*

Desde já, os meus agradecimentos,

Daiana Luft

Pós-Graduanda em Educação.

**1. Identificação**

**1.1.** Sexo ( ) Masculino      Feminino ( )

**1.2.** Formação:

**1.3.** Tempo de Trabalho nesta escola:

**1.4.** Turma (as) que trabalha nesta escola:

**2.** A escola possui Conselho de Classe?



a.  Sim                      b.  Não                      c.  Não Sei

**3.** A escola possui Grêmio Escolar?

a.  Sim                      b.  Não                      c.  Não Sei

**4.** Conhece o Projeto Político-Pedagógico da escola?

a.  Não                      b.  Sim

**5.** Os professores participaram da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola?

a.  Sempre   b.  Frequentemente   c.  Algumas Vezes   d.  Nunca   e.  Não Sei

**6.** A escola tem mostrado preocupação em capacitar seus professores em vista na aplicação do Projeto Político-Pedagógico?

a.  Sempre   b.  Frequentemente   c.  Algumas Vezes   d.  Nunca   e.  Não Sei

**7.** Os professores participam das tomadas de decisões administrativas e pedagógicas da escola?

a.  Sempre   b.  Frequentemente   c.  Algumas Vezes   d.  Nunca   e.  Não Sei

**8.** A direção da escola tem conseguido efetivar a participação da comunidade na construção e aplicação do projeto político pedagógico?

a.  Sempre   b.  Frequentemente   c.  Algumas Vezes   d.  Nunca   e.  Não Sei

**9.** A direção cria oportunidades para frequentes trocas de ideias, inovações e criação conjunta no trabalho?

a.  Sempre   b.  Frequentemente   c.  Algumas Vezes   d.  Nunca   e.  Não Sei

**10.** A escola possui uma gestão democrática onde toda comunidade escolar participa da construção do Projeto Político Pedagógico - PPP?

a.  Sim

b.  Não

c.  Não Sei

COMENTÁRIOS: (Se necessário, para completar alguma resposta).

---

---



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**Questionário – Agentes Educacionais (funcionários)**

Prezado Agente Educacional

Gostaria de contar com a sua valiosa colaboração respondendo a este questionário, como parte de uma pesquisa sobre o Projeto Político Pedagógico de sua escola, cujo objetivo, entre outros, é a participação dos agentes educacionais desta Instituição, na construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico e sua Implantação da Gestão democrática. Por favor, responda com sinceridade e *não deixe de responder nenhuma questão. A sua identidade será preservada.*

Desde já, os meus agradecimentos,

Daiana Luft

Pós-Graduanda em Educação.

**1. Identificação:**

**1.1. Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino

**1.2. Formação:**

**1.3. Tempo de trabalho neta escola:**

**1.4 Função que exerce:**

**2. A direção cria oportunidades para frequentes trocas de ideias, inovações e criação conjunta no trabalho.**

a. ( ) Sempre b. ( ) Frequentemente c. ( ) Algumas vezes d. ( ) Nunca

**3.** As responsabilidades e ações de cada um são atribuídas coletivamente.

a. ( ) Sempre b. ( ) Frequentemente c. ( ) Algumas vezes d. ( ) Nunca

**4.** A escola possui Conselho de Escolar?

a. ( ) Sim

b. ( ) Não

c. ( ) Não Sei

**5.** Na construção e aplicação do projeto político-pedagógico qual é a sua participação?

---



---



---

**6.** Como descreve a participação dos professores, na construção e aplicação do projeto político-pedagógico?

---



---



---

**7.** Como descreve a participação dos alunos, na construção do projeto político-pedagógico?

---



---



---

**8.** Como descreve a participação dos pais/responsáveis, na construção e aplicação do projeto político-pedagógico?

---

---

---

**9.** Como descreve a participação do(a) diretor(a) na construção e aplicação do projeto político-pedagógico?

---

---

---

---

**10.** A escola possui uma gestão democrática onde toda comunidade escolar participa da construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico - PPP?

a.  Sim

b.  Não

c.  Não Sei

COMENTÁRIOS: (Se necessário, para completar alguma resposta).

---

---

## APÊNDICE – F



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

### Questionário - Alunos

Prezado (a) aluno (a),

Gostaria de contar com a sua valiosa colaboração respondendo a este questionário, como parte de uma pesquisa sobre o Projeto Político Pedagógico de sua escola, cujo objetivo, entre outros, é a participação dos alunos desta Instituição, na construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico e sua Implantação da Gestão democrática. Por favor, responda com sinceridade e *não deixe de responder nenhuma questão. A sua identidade será preservada.*

Desde já, os meus agradecimentos,

Daiana Luft

Pós-Graduanda em Educação.

1. Identificação:

1.1. Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

1.2. Idade: \_\_\_\_\_ Anos

1.3. Turma:

**2.** Conhece o Projeto Político-Pedagógico da escola?

a.  Sim                                      b.  Não

**3.** A escola possui Conselho de Escolar?

a.  Sim                                      b.  Não                                      c.  Não Sei

**4.** Os alunos participaram da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola?

a.  Sempre    b.  frequentemente    c.  Algumas Vezes    d.  Nunca    e.  Não Sei

**5.** A direção incentiva à participação dos alunos em atividades extraclasse?

a.  Sempre    b.  frequentemente    c.  Algumas Vezes    d.  Nunca    e.  Não Sei

**6.** A escola incentiva à participação dos pais/responsáveis para melhorar desenvolvimento dos alunos?

a.  Sempre    b.  frequentemente    c.  Algumas Vezes    d.  Nunca    e.  Não Sei

**7.** Os professores criam oportunidades para frequentes trocas de ideias, inovações e criação conjunta no trabalho em sala de aula?

a.  Sempre    b.  frequentemente    c.  Algumas Vezes    d.  Nunca    e.  Não Sei

**8.** A direção da escola procura envolver os pais/responsáveis nas decisões relativas

à melhoria da escola?

a. ( ) Sempre b. ( ) frequentemente c. ( ) Algumas Vezes d. ( ) Nunca e. ( ) Não Sei

**9.** Os alunos participam das decisões administrativas e pedagógicas?

a. ( ) Sempre b. ( ) frequentemente c. ( ) Algumas Vezes d. ( ) Nunca e. ( ) Não Sei

**10.** A escola possui uma gestão democrática onde toda comunidade escolar participa da construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico - PPP?

a. ( ) Sim b. ( ) Não c. ( ) Não Sei

COMENTÁRIOS: (Se necessário, para completar alguma resposta).

---

---



## APÊNDICE - G



### UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE EDUCAÇÃO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL

#### Questionário aos Pais ou Responsáveis

Prezado pai ou responsável,

Gostaria de contar com a sua valiosa colaboração respondendo a este questionário, como parte de uma pesquisa sobre o Projeto Político Pedagógico de sua escola, cujo objetivo, entre outros, é a participação dos pais ou responsáveis dos alunos, desta instituição na construção e aplicação do projeto político-pedagógico e sua implantação da gestão democrática. Por favor, responda com sinceridade e não deixe de responder nenhuma questão. A sua identidade será preservada.

Desde já, os meus agradecimentos,

Daiana Luft

Pós-Graduanda em Educação.

#### 1. Identificação

1.1. Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

1.2. Grau de escolaridade: \_\_\_\_\_

1.3. Profissão: \_\_\_\_\_

1.4. Número de filhos que estudam nesta escola: \_\_\_\_\_

2. Conhece o Projeto Político-Pedagógico da escola?

a.( ) Sempre      b. ( ) Frequentemente      c.( ) Algumas Vezes      d.( ) Nunca

**3.** Participou da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola?

a.( ) Sempre      b. ( ) Frequentemente      c.( ) Algumas Vezes      d.( ) Nunca

**4.** A escola possui Conselho escolar ?

a.( ) Sim                      b. ( ) Não                      c. ( ) Não Sabe

**5.** Os pais participam das reuniões quando convocados?

a.( ) Sempre      b. ( ) Frequentemente      c.( ) Algumas Vezes      d.( )  
Nunca

**6.** Procura a escola por iniciativa própria?

a.( ) Sempre      b. ( ) Frequentemente      c.( ) Algumas Vezes      d.( )  
Nunca

**7.** A direção da escola procura envolver os pais nas decisões relativas à melhoria da escola?

a.( ) Sempre      b. ( ) Frequentemente      c.( ) Algumas Vezes      d.( ) Nunca

**8.** A escola estimula a participação dos pais nas atividades escolares para melhorar o desenvolvimento dos alunos?

a. ( ) Sempre      b. ( ) Frequentemente      c.( ) Algumas Vezes      d.( ) Nunca

**9.** Os pais participam nas decisões administrativas e pedagógicas?

a. ( ) Sempre      b. ( ) Frequentemente      c.( ) Algumas Vezes      d.( ) Nunca

**10.** A escola possui uma gestão democrática onde toda comunidade escolar participa da construção e aplicação do Projeto Político Pedagógico - PPP?

a.  Sim

b.  Não

c.  Não Sei

COMENTÁRIOS: (Se necessário, para completar alguma resposta).

---

---